

## PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS DE QUEDAS NA POPULAÇÃO IDOSA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Edy Lammar De Araujo Azevedo, Andriely Maria Da Silva Queiroz Paz<sup>1</sup>, Thaise da Silva Barbosa<sup>1</sup>

edylammar2@hotmail.com

### RESUMO:

**Introdução:** O envelhecimento é considerado um processo individual, irreversível, não patológico, de deterioração de um organismo maduro. O perfil demográfico mundial tem sofrido uma transição caracterizada pelo aumento expressivo da população idosa. Tal aumento se deve aos avanços nas áreas de saúde, tecnologia e indústrias farmacêuticas, além da adoção de hábitos saudáveis. A Organização Mundial da Saúde define queda como qualquer evento involuntário o qual o indivíduo perde o equilíbrio e o corpo cai ao piso ou sobre uma superfície firme, caracterizando-se como um evento multifatorial que pode acarretar vários problemas a vida do idoso. **Objetivo:** Objetivou-se evidenciar as principais consequências de quedas na população idosa. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada por meio de levantamento bibliográfico utilizando as seguintes bases de dados; SCIELO, BDEF e LILASC. Foram usados como critérios de inclusão: Brasil, Português, artigos originais disponibilizados na íntegra e tempo de publicação (2012-2016), e exclusão: inglês, espanhol, revisão bibliográfica e outros países de filiação. Utilizaram-se os descritores associando com operadores booleanos “enfermagem” AND “idoso” AND “risco” AND “queda”. A pesquisa foi realizada no período de janeiro/2017 a março/2017. Para a realização do processamento dos dados as informações foram implantadas no programa Excel<sup>®</sup> do Windows<sup>®</sup>. **Resultados e Discussão:** Após o cruzamento de todos os descritores foram encontrados 44 artigos destes apenas 18 se enquadraram nos critérios de inclusão e exclusão. A pesquisa evidenciou que a queda é um evento frequente e limitante, acarretador de diversas consequências, tais como: ônus financeiro ao Sistema Único de Saúde (15,2%), perda da funcionalidade (15,2%), lesões graves (13,4%), hospitalização (13,4%), problemas emocionais (13,4%), baixa qualidade de vida (10,8%), morte (10,8%) e aumento do nível de dependência (8%). **Conclusão:** Com 43,8% de prevalência, foi evidenciado que as consequências mais presentes em decorrência das quedas sofridas pelos idosos são: ônus financeiro para o Sistema único de Saúde, perda da funcionalidade e lesões graves. O risco de quedas aumenta com o avançar da idade, tornando-se, um grande problema de saúde pública e revelando a necessidade de elaboração de planos de cuidados como, ações educativas para profissionais, familiares e cuidadores. Mesmo diante dos resultados obtidos sugere-se que sejam realizados outros estudos sobre a temática.

**Descritores:** Enfermagem; Idoso; Risco.

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-